

10 anos sem Benedito Nunes e os 55 anos de um clássico

Afonso Medeiros
UFPA; CNPq

RESUMO:

Aproveitando o ensejo dos 10 anos de falecimento (2011) de Benedito Nunes e os 55 anos de lançamento de seu *Introdução à filosofia da arte* (1966), este breve ensaio entrelaça os raros encontros que tive com o mestre aos muitos *insights* que sua obra agora cinquentenária provocou e continua a provocar. Benedito Nunes foi um dos poucos intelectuais brasileiros a exercer a crítica de arte num diálogo profícuo com a filosofia da arte (e vice-versa) quando o comum era o exercício da crítica como suporte ou desdobramento da história da arte. Esse enfoque diferenciado – laços mais íntimos com os modos da filosofia do que com os modos da história –, deram à crítica de Nunes um sabor *sui generis* e algo raro. Nesses entrelaçamentos busco perceber, no confronto com alguns trabalhos de crítica e filosofia que vieram a lume na virada do século XX para o XXI, a atualidade (ou não) de *Introdução à filosofia da arte*, particularmente no contexto das crises epistêmicas com as quais a arte vem assombrando o mundo acadêmico nesse mesmo entre séculos.

PALAVRAS-CHAVE: Benedito Nunes; crítica de arte; filosofia da arte.

ABSTRACT: Taking the opportunity of the 10 years of death (2011) of Benedito Nunes and the 55 years of the release of his *Introduction to the philosophy of art* (1966), this brief essay interweaves the rare encounters I had with the master with the many insights that his work now fiftieth anniversary provoked and continues to provoke. Benedito Nunes was one of the few Brazilian intellectuals to exercise art criticism in a fruitful dialogue with the philosophy of art (and vice versa) when the common was the exercise of criticism as a support or development of the history of art. This differentiated approach – closer ties with the modes of philosophy than with the modes of history – gave Nunes' criticism a *sui generis* flavor and something rare. In these interweavings I seek to perceive, in comparison with some works of criticism and philosophy that came to light at the turn of the 20th to the 21st century, the contemporary relevance (or not) of *Introduction to the philosophy of art*, particularly in the

context of the epistemic crises with which the art has haunted the academic world in the between centuries.

KEYWORDS: Benedito Nunes; art criticism; philosophy of art.